



## FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS PPGArtes-UERJ

### TÍTULO DA DISCIPLINA:

**Eletiva de Linha**

**Mestrado: Tópicos especiais em arte, imagem, escrita**  
**Doutorado: Estudos avançados de arte, imagem, escrita**

### TÍTULO DO CURSO:

**(Des)limites do humano 1: Monstros, quimeras, multiespécies**

### PROF.(s) RESPONSÁVEL(is):

**Profª Drª Marisa Flório**

### PROGRAMA DE CURSO:

A pretensa excepcionalidade (ocidental) e superioridade do humano sobre as demais espécies, que fundamenta a dicotomia entre natureza e cultura, lhe definiu um lugar tão privilegiado quanto narcísico como único ser dotado de pensamento e linguagem, de alma, agência e mundo. E determinou sua maneira de relacionar-se com a vida e a matéria do planeta: como objeto a ser tipificado, como propriedade sempre disponível a ser explorada, consumida, destruída. Nas últimas décadas, as ciências vêm abordando efeito das ações antrópicas que impactam de modo irreversível a Terra e seus ecossistemas: crise planetária, ambiental, econômica e social, mas que é sobretudo crise da civilização ocidental e suas epistemes. Convergindo finitude individual e coletiva, a fabulação mítica do fim do mundo encontra-se com os discursos da ciência; a ciência (a biologia em especial) com os saberes de povos não ocidentais, uma indistinção cheia de potencialidades e imprecisões. Os debates de como nomear tal catástrofe vivida “em comum” e a percepção das relações humano/não humano seguem acirrados. Isso reverbera nos debates filosóficos e científicos, e na produção de arte e da literatura. Agonia do que seja comum, questões sobre a vida, coletividade e pensamento. A vida é um encontro multiespecífico, dizem biólogos e antropólogos. Somos Quimeras, seres híbridos em inextricável interdependência? Inquietação de um presente sem porvir: quem é esse “nós” que vive e morre no mundo? Que mundo ou mundos são esses dos quais falamos?

**DIA DA SEMANA E HORÁRIO:**

Terça -feira às 14:30

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- AGAMBEN, Giorgio. *O aberto: o homem e o animal*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2017.
- COCCIA, Emanuele. *A vida sensível*. Florianópolis: Editora Cultura e Barbárie, 2010.
- COCCIA, Emanuele. *Metamorfoses*. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2020.
- DESCOLA, Philippe. OUTRAS NATUREZAS, OUTRAS CULTURAS. ED 34, 2016
- DERRIDA, Jacques. *O animal que logo sou*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- DESPRET, Vinciane. *O que diriam os animais?* São Paulo: UBU Editora, 2021.
- HARAWAY, Donna. *Ficar com o problema: fazer parentes no chthluceno*. SP: N1, 2023
- INGOLD, Tim. 1995. "Humanidade e Animalidade". Revista Brasileira de Ciências Sociais, ano 10, n. 28.
- INGOLD, Tim. *Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais*. Porto Alegre: Revista Horizontes Antropológicos, ano 18, n.37, p.25-44, jan./jun. 2012.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
- KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Cia das Letras, 2022.
- LATOUR, Bruno. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro, RJ: Bazar do Tempo, 2020.
- MANCUSO, Stefano. *Revolução das plantas: um novo modelo para o futuro*. São Paulo: Ubu Editora, 2019.
- MARGULIS, Lynn. *Planeta simbiótico*. Dantes: 2023
- MARTIN, Nastassja. *Escute as feras*. São Paulo: Editora 34, 2022.
- NASCIMENTO, Evando. *O pensamento vegetal. A literatura e as plantas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.
- Silva, Tomaz Tadeu da (organização). *Pedagogia dos monstros*. BH: Autêntica, 2000
- TSING, Anna Lowenhaupt. *O cogumelo no fim do mundo. Sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo*. São Paulo N-1, 2022
- WOHLLEBEN Peter. *A vida secreta das árvores*. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- Xucuru- Kariri, Rafael & Lima Costa, Suzane (organizadores). *Cartas para o bem viver*. Salvador: Boto-cor-de-rosa livros, 2020
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & DANOWSKI, Deborah - *Há Mundo Por Vir\_ Ensaio sobre os medos e os fins*. Cultura e Barbárie, 2015
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas canibais: Elementos para uma antropologia pós-estrutural* Cosac Naif, 2015.

**OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:**

**Limite de vagas:**  
**Outros:**